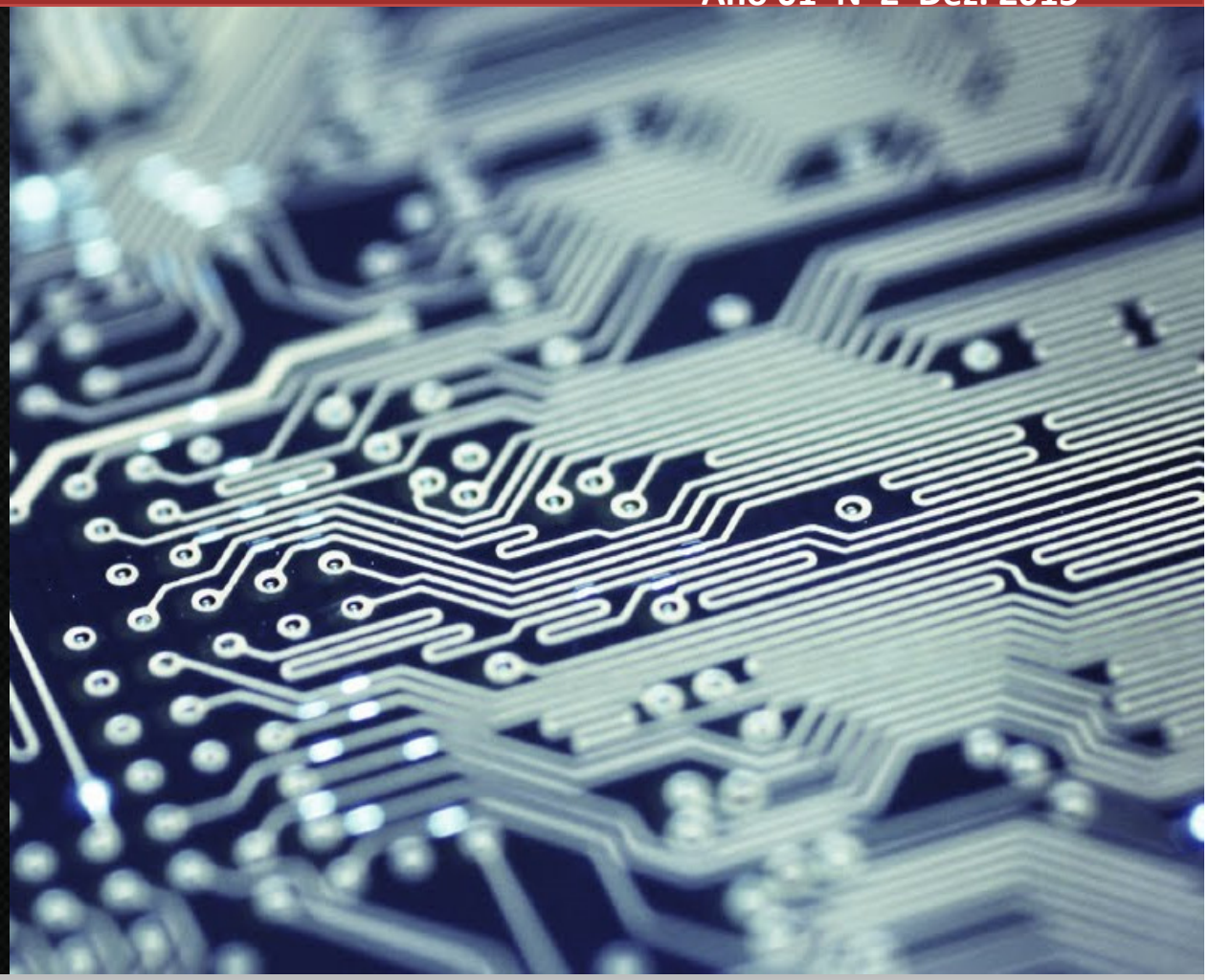
INDICA-TI

Sindinfor
Sindicato das Empresas de Informática de Minas Gerais
FIEMG CIEMG SESI SENAI IEL
Sistema FIEMG

Ano 01 Nº2 Dez. 2015



QUEDA NA CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DE TI SE INTENSIFICA

SUMÁRIO EXECUTIVO

O setor de TI atualmente é visto como uma solução para reduzir custos, melhorar processos e gerar novas oportunidades de negócios, especialmente nos momentos de crise. No entanto, isso não quer dizer que a crise econômica atual não esteja influenciando os negócios do setor.

Os últimos dados do **INDICA-TI** mostram que os empresários não estão confiantes e que a insatisfação com as condições atuais de negócios é intensa. Diante desse cenário as expectativas para os próximos seis meses são negativas e, apesar dos empresários acreditarem que a demanda por produtos permanecerá estável, a intenção de investir está muito baixa e é possível que ocorram algumas demissões.

1

INDICA-TI

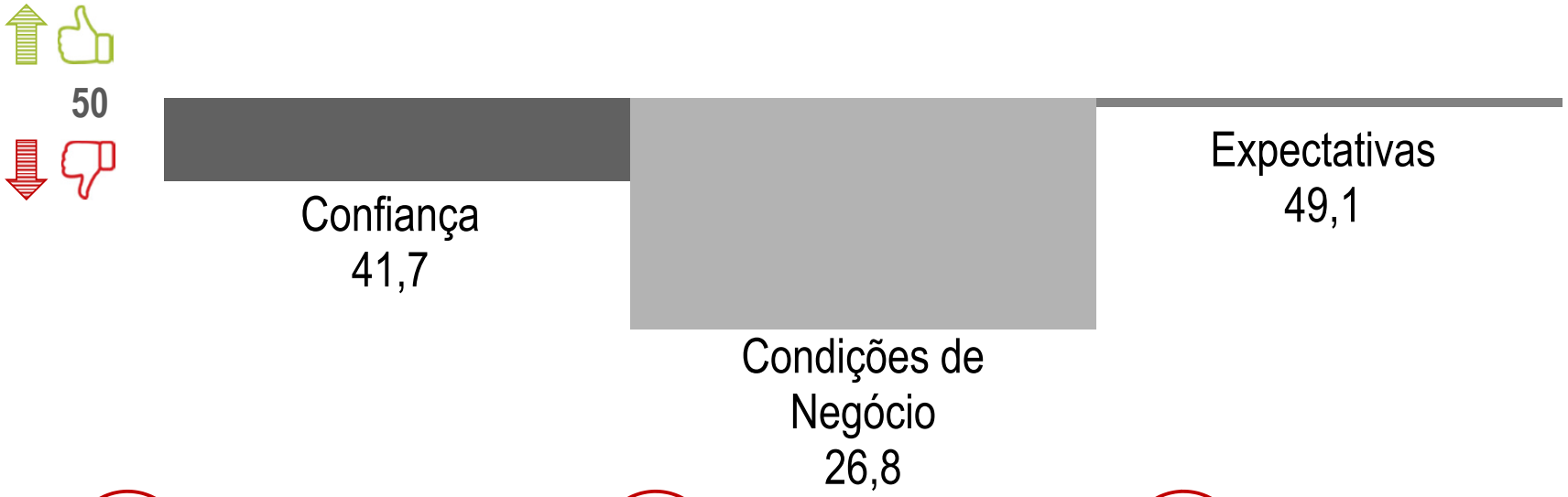
2

Empresas e Empregados

3

Práticas de Remuneração

CONFIANÇA, CONDIÇÕES DE NEGÓCIOS E EXPECTATIVAS

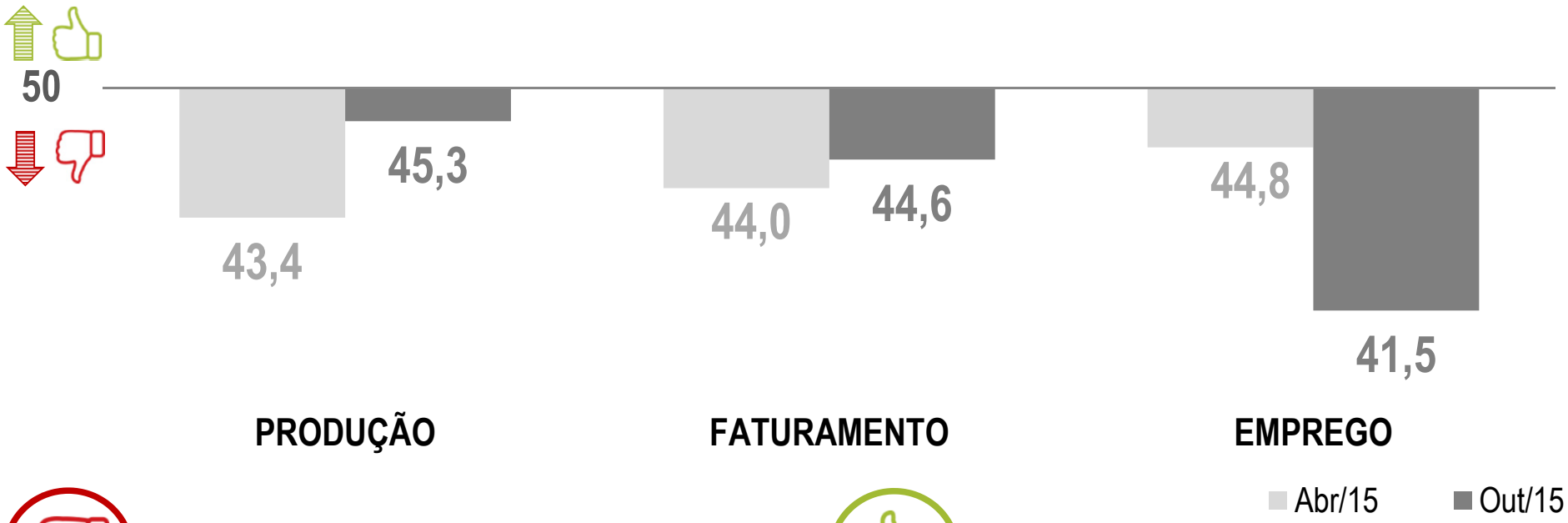


O índice de confiança do empresário do setor continua figurando abaixo da linha dos 50,0 pontos, e apresentou queda em relação à pesquisa anterior (47,9 pontos), demostrando pessimismo mais intenso.

A insatisfação com as condições gerais de negócio foi o principal fator para o recuo na confiança. A situação econômica desfavorável influenciou o resultado.

As expectativas de negócio para os próximos seis meses apresentaram estabilidade, porém pioraram muito em relação à última pesquisa (57,3 pontos), quando os empresários estavam confiantes.

INDICADORES DE ATIVIDADE



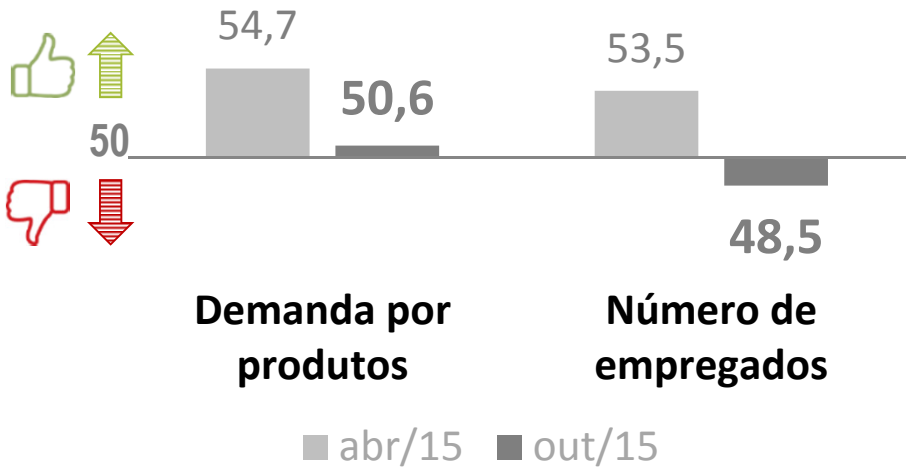
O nível de atividade no setor de TI segue desaquecido, em linha com o desempenho negativo da economia no país. Todos os indicadores apresentaram resultado negativo, sendo que o nível de emprego mostrou pior resultado em relação à pesquisa anterior.

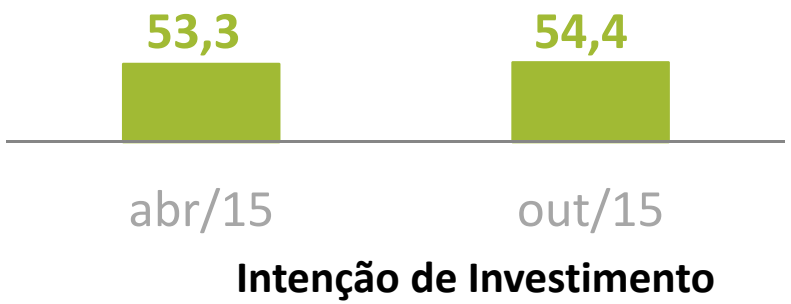
Apesar do recuo na atividade do setor, os indicadores de produção e de faturamento mostraram queda menos intensa em relação à pesquisa realizada em abril de 2015.

EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

As expectativas em relação à demanda por produtos e ao emprego recuaram na comparação com a última pesquisa, diante do mercado desaquecido e das indefinições em relação ao futuro da economia.

O indicador de intenção de investimento mostrou melhora em relação à última pesquisa. Vale ressaltar que a despeito da evolução do índice, ele ainda se encontra em patamar abaixo do esperado.





PRINCIPAIS PROBLEMAS ENFRENTADOS

A tributação excessiva contribui para a redução da capacidade de investimento do setor privado, minando a competitividade das empresas.

A alta da inadimplência em 2015 frente ao ano passado foi um fator prejudicial para o setor.

Outro grande desafio para o setor é a baixa aplicação de recursos em capacitação. A escassez do profissional qualificado estabelece o seu alto custo no mercado.

INVESTIMENTO PLANEJADO

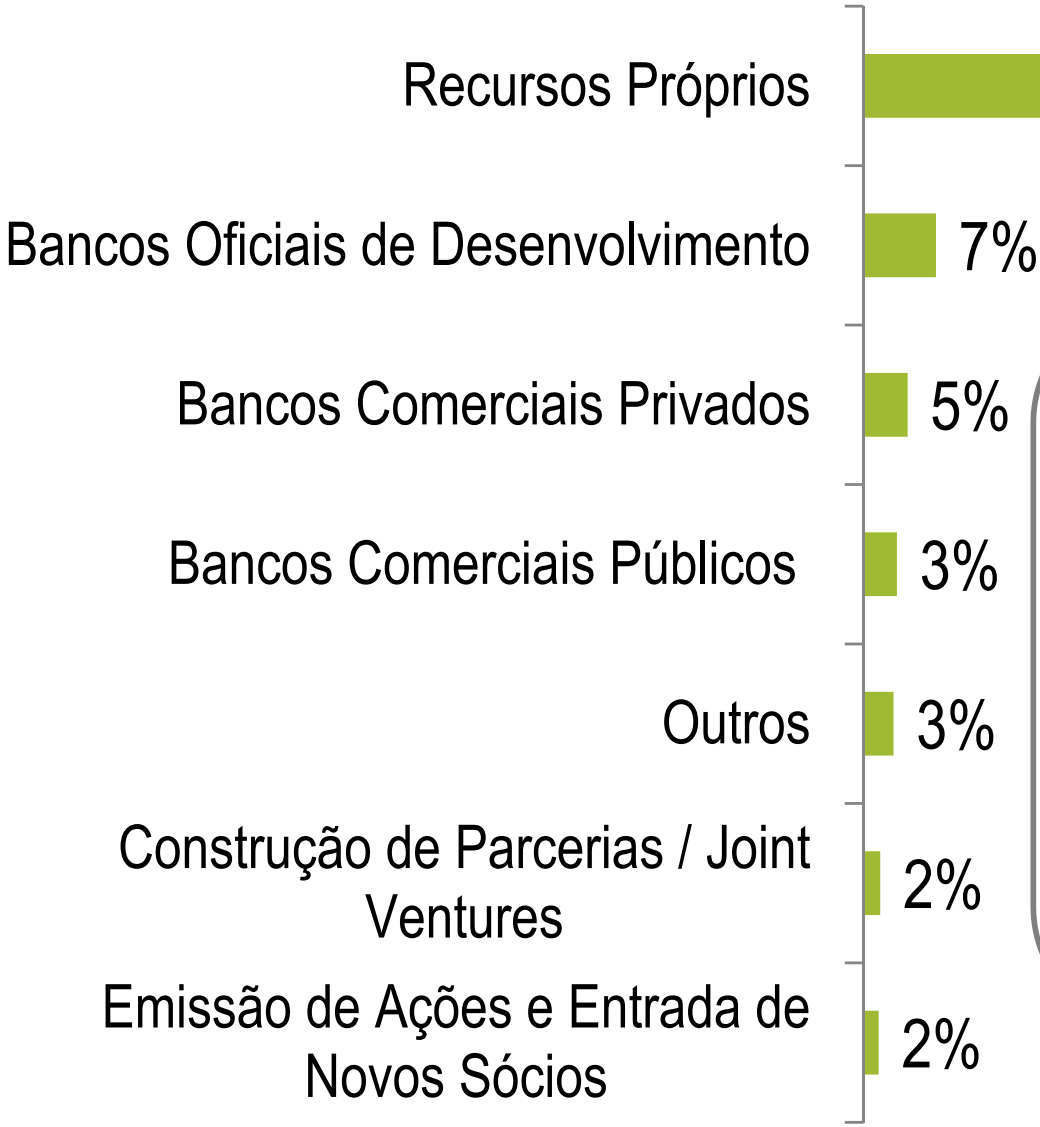
A EMPRESA INVESTIU EM 2015?

ONDE OS INVESTIMENTOS DE 2015 FORAM ALOCADOS?

COMO FOI O PLANEJAMENTOS DOS INVESTIMENTOS?

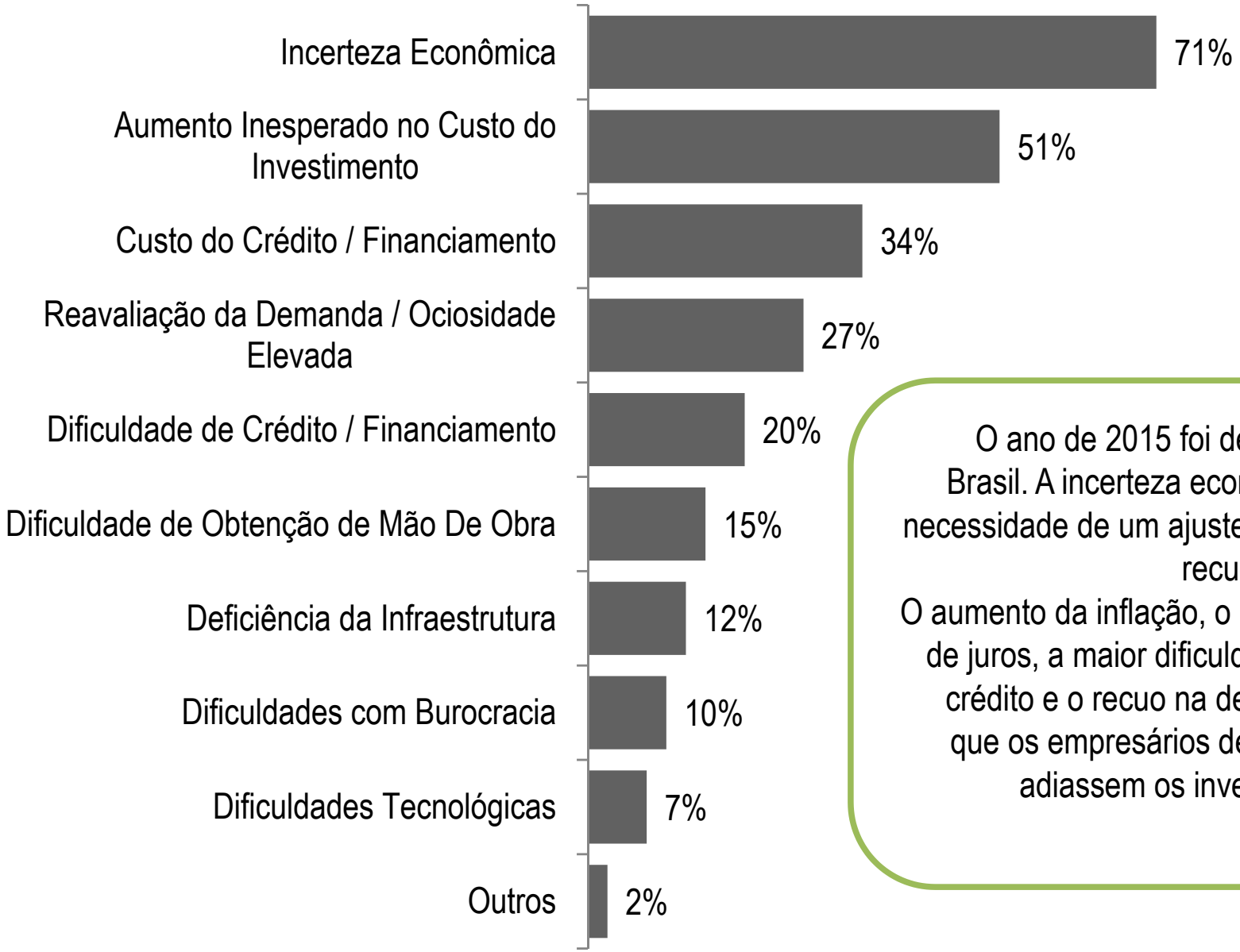
■ Adiados para 2016 ■ Não havia investimento planejados para 2015

FONTE DE RECURSOS



Os empresários de TI, em sua maioria, têm como fontes financeiras os recursos próprios. Assim poucas utilizam de empréstimos em bancos de desenvolvimentos e em bancos comerciais privados ou públicos. E a grande minoria constrói parcerias em *joint ventures* ou emite ações para captar recursos.

MOTIVOS DO ADIAMENTO DE INVESTIMENTOS



O ano de 2015 foi de dificuldades para o Brasil. A incerteza econômica e política e a necessidade de um ajuste na economia gerou recuo nos investimentos.
O aumento da inflação, o acréscimo nas taxas de juros, a maior dificuldade na obtenção de crédito e o recuo na demanda fizeram com que os empresários de TI reavaliassem ou adiassem os investimentos previstos.

INDICA-TI

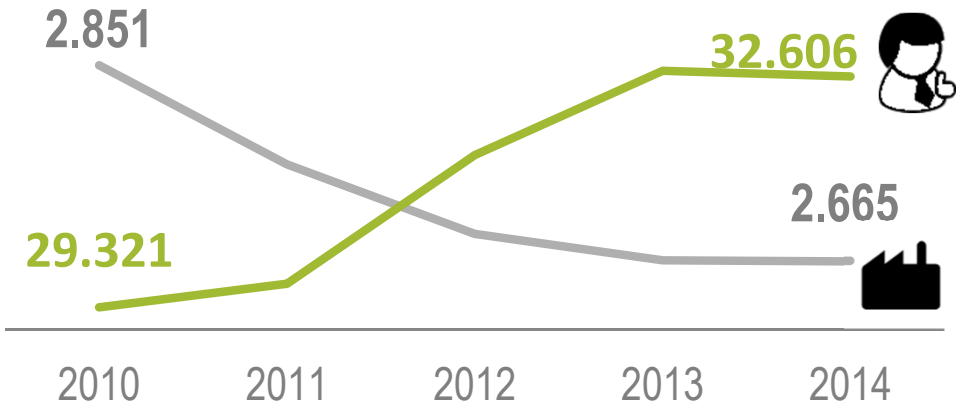
Sindinfor
Sindicato das Empresas de Informática de Minas Gerais

FIEMG CIEMG SESI SENAI IEL
Sistema FIEMG

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E EMPREGADOS

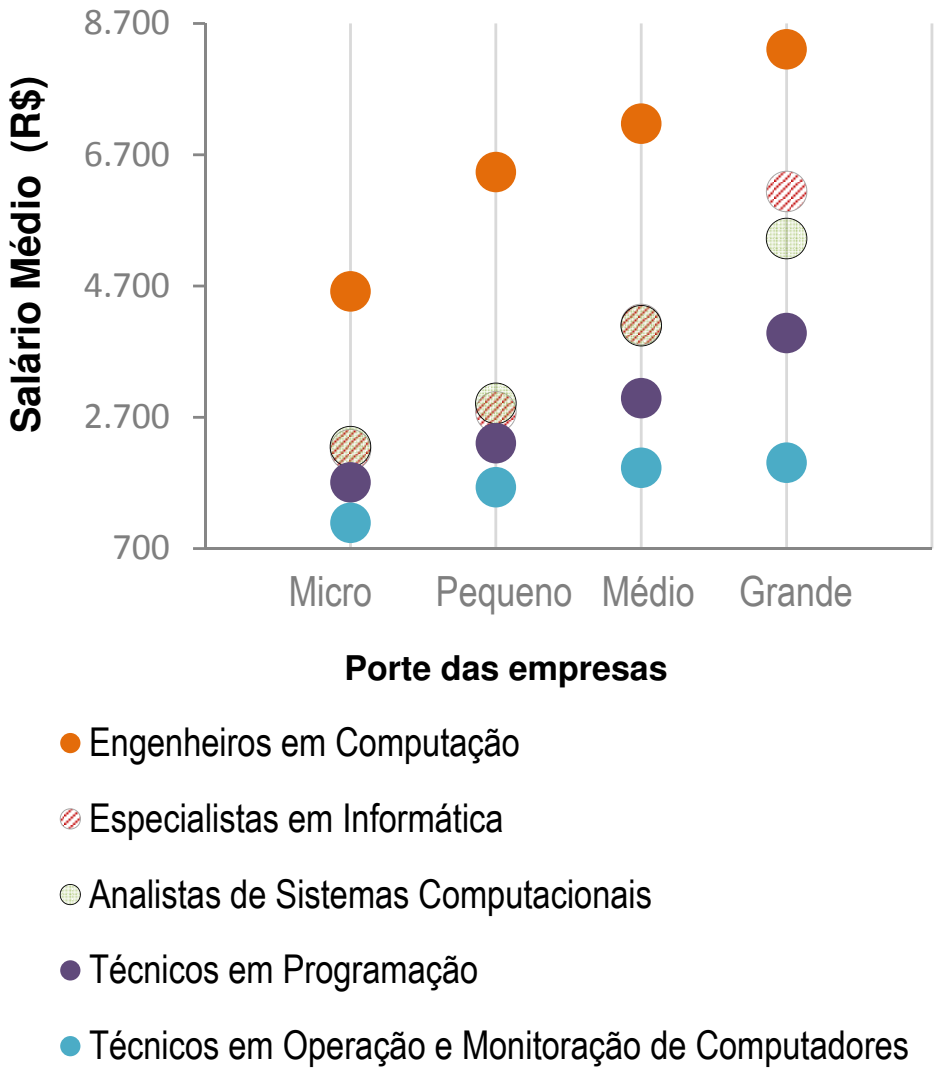
NÚMERO DE EMPRESAS E EMPREGADOS E MÉDIA SALARIAL

DADOS DE EMPRESAS E EMPREGADOS DE MG



O setor de TI mostrou crescimento expressivo no emprego entre 2010 e 2013, e em 2014 o número de empregados se mostrou relativamente estável.

MÉDIA SALARIAL EM MINAS GERAIS EM 2014



Fonte: RAIS – Ministério do Trabalho e Emprego

NÚMERO DE EMPRESAS E EMPREGADOS E MÉDIA SALARIAL

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS	2010	2011	2012	2013	2014
Desenvolvimento de Programas de Computador Sob Encomenda	3.102	3.274	3.907	4.809	4.797
Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Customizáveis	1.412	1.947	3.658	3.410	3.832
Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Não-Customizáveis	3.419	3.354	2.503	3.577	3.611
Consultoria em Tecnologia da Informação	6.266	6.238	7.239	7.417	7.550
Suporte Técnico, Manutenção e Outros Serviços em Tecnologia da Informação	6.383	6.887	6.660	6.500	6.850
Tratamento de Dados, Provedores de Serv. de Aplicação e Serviços de Hospedagem na Internet	4.128	3.895	3.890	3.287	3.442
Portais, Provedores de Conteúdo e Outros Serviços de Informação na Internet	189	280	316	359	465
Outras Atividades de Prestação de Serviços de Informação não Especificadas Anteriormente	4.422	3.782	3.315	3.328	2.059
TOTAL	**29.321**	**29.657**	**31.488**	**32.687**	**32.606**

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS	2010	2011	2012	2013	2014
Desenvolvimento de Programas de Computador Sob Encomenda	366	378	405	431	440
Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Customizáveis	156	160	176	196	223
Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Não-Customizáveis	184	181	194	209	196
Consultoria em Tecnologia da Informação	211	215	203	184	195
Suporte Técnico, Manutenção e Outros Serviços em Tecnologia da Informação	593	588	601	603	622
Tratamento de Dados, Provedores de Serv. de Aplicação e Serviços de Hospedagem na Internet	553	530	496	474	457
Portais, Provedores de Conteúdo e Outros Serviços de Informação na Internet	55	77	93	104	134
Outras Atividades de Prestação de Serviços de Informação não Especificadas Anteriormente	733	628	523	465	398
TOTAL	**2.851**	**2.757**	**2.691**	**2.666**	**2.665**

Fonte: RAIS – Ministério do Trabalho e Emprego

INDICA-TI

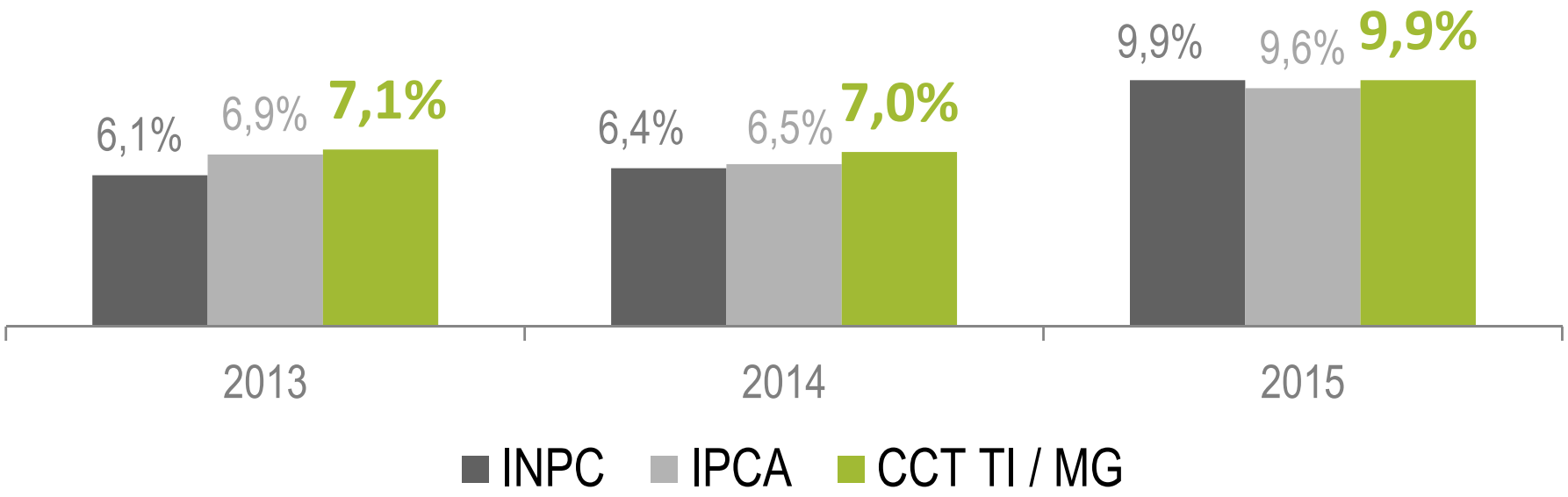
Sindinfor
Sindicato das Empresas de Informática de Minas Gerais

FIEMG CIEMG SESI SENAI IEL
Sistema FIEMG

REMUNERAÇÕES E PRÁTICAS DE RH

Fonte: SOL-PROCESS

CRESCIMENTO SALÁRIO MÉDIO REAL

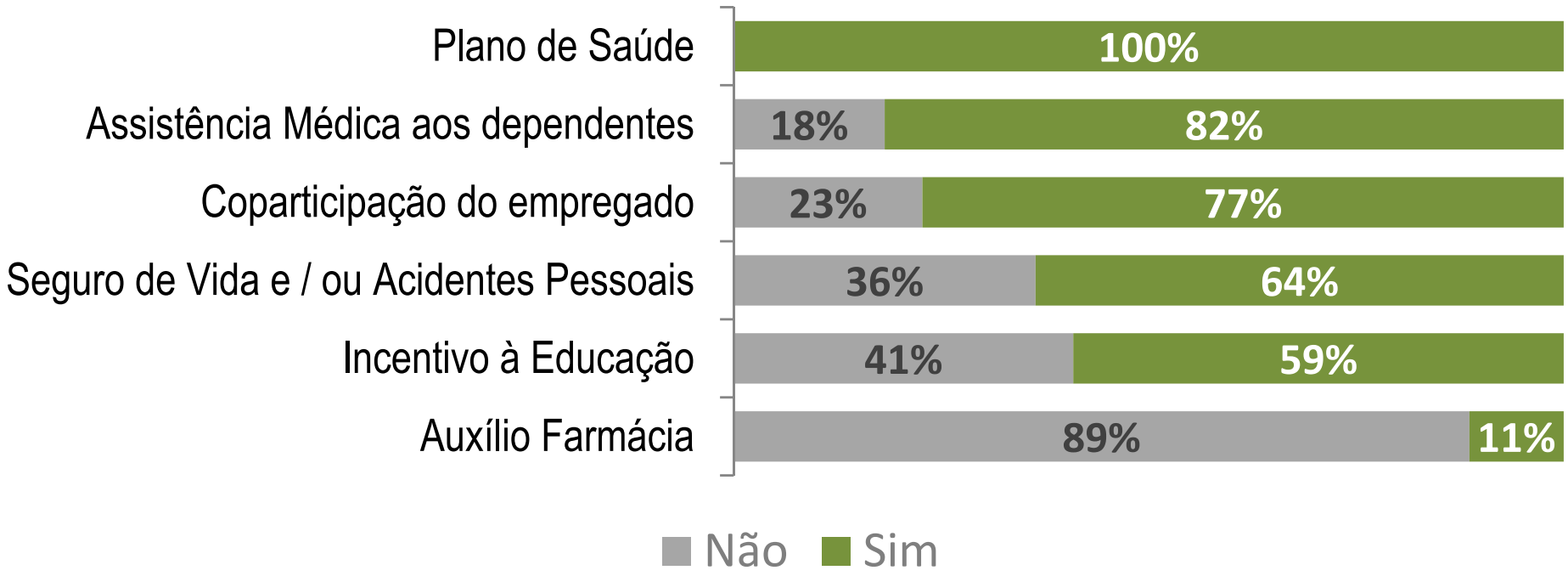


O crescimento do salário médio do setor de TI tem apresentado ganho real aos trabalhados nos últimos anos. Em 2015, em virtude da crise econômica brasileira, a convenção coletiva de trabalho apenas cobriu a perda inflacionária.

Nota: INPC – Índice Nacional de Preço ao Consumidor; IPCA – Índice de Preço ao Consumidor Amplo; CCT TI/MG - Convenção Coletiva de Trabalho do setor de TI em Minas Gerais

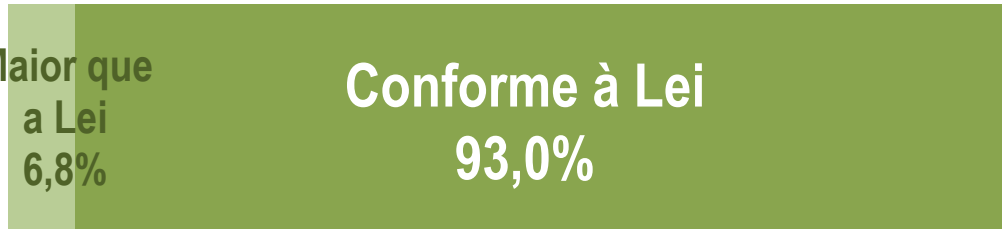
Fonte: Sol-Process e Sindinfor

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS



PLR

AUXÍLIO TRANSPORTE



Fonte: Sol-Process e Sindinfor

Nota Metodológica INDICA TI

O Indica-TI foi elaborado pela Assessoria Econômica da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas (0, 25, 50, 75 e 100, da pior para a melhor, respectivamente) excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes/ crescimento. O questionário foi aplicado entre os dias 14 e 26/10/2015 com retorno de 118 empresas do setor de TI.